

## **DROGAS, RELAÇÕES FAMILIARES E SEXUALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

*Igor Vinicius dos Santos Felipe<sup>1</sup>, Leonardo Pestillo de Oliveira<sup>2</sup>, Lucas França Garcia<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Psicologia, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Maringá/PR. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. igorv1s2f3@outlook.com

<sup>2,3</sup>Coorientador e Orientador, Professores Doutores do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, UNICESUMAR. Bolsistas Produtividade em Pesquisa do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. leonardo.oliveira@unicesumar.edu.br, lucas.garcia@unicesumar.edu.br

### **RESUMO**

O objetivo geral deste trabalho é investigar como se dá a relação entre o uso de substâncias psicoativas (SPAs), relações familiares e sexualidade. Os objetivos específicos são: investigar na literatura questões relacionadas à (1) homofobia na família, (2) dependência química, (3) presença e ausência de fatores protetivos ao uso de SPAs, (3) participação dos familiares na recuperação do usuário de SPAs, (4) os riscos que um dependente químico e sua família estão sujeitos; e (5) os conflitos familiares os quais podem fazer com que uma pessoa homossexual consuma SPAs. Para isto, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando as seguintes bases de dados: “SciELO”, “BVS” e “Portal de Periódicos da CAPES” e os descritores “sexualidade” e “drogas”. A pergunta que orientou a busca nas bases de dados acima citadas foi: Qual a relação entre sexualidade, relações familiares e o uso e o abuso de álcool e outras drogas? A seleção dos artigos foi realizada por meio da análise do título e resumo dos artigos publicados nos últimos cinco anos. Após esta etapa foi feita a leitura na íntegra dos artigos incluídos na amostra.

**PALAVRAS-CHAVE:** Drogas; Família; Sexualidade.

## **1 INTRODUÇÃO**

Este estudo teve como propósito compreender a relação existente entre drogas, relações familiares e sexualidade. É compreendido como substância psicoativa (SPA) toda e qualquer substância que afeta o cérebro e suas funções, o qual possa gerar dependência (WHO, 2020). Sua utilização é considerada nociva, culminando em danos aos usuários, tanto físicos, quanto psicológicos, além dos sociais (CURSO DE SERVIÇO SOCIAL, sem data). Faz-se necessário salientar que a maioria das pessoas que são dependentes químicos começam a fazer o uso de SPAs como uma forma de lidar com os problemas de seu cotidiano, todavia, como essas SPAs geram dependência, e eles não conseguem deixar de usá-las por força própria, a ajuda externa é necessária (RIBEIRO et al, 2014).

Mas o que leva uma família a rejeitar um membro por ter uma orientação sexual diferente ao tradicional? E como isso faz com que essa pessoa repudiada comece a utilizar SPAs?

Por meio dessa pesquisa iremos investigar a relação entre o processo de “saída do armário”, a rejeição ou aceitação da família e o uso de SPAs, decorrente da negação a orientação sexual divergente aos padrões heteronormativos. Serão trabalhadas: a questão da homofobia na família, o uso de SPAs por membros da comunidade LGBT, as diferenças de uma pessoa o qual recebeu o apoio familiar e a que não recebeu, quanto ao uso de SPAs e seu processo de tratamento, quais os riscos ao dependente químico e qual a necessidade de ser realizada uma atuação mais intensa e efetiva nesse assunto.

Ao saber como o processo de rejeição da família e o uso de drogas por membros da comunidade LGBT ocorre, pode-se promover medidas visando reduzir esse quadro social, contribuindo para uma melhor qualidade de vida a esses indivíduos, haja visto que isso essa repudia gera inúmeros conflitos na família, desestruturando esta instituição social.

O objetivo geral é investigar como se dá a relação entre o uso de SPAs, relações familiares e sexualidade. Os objetivos específicos são investigar na literatura questões relacionadas à (1) homofobia na família, (2) dependência química, (3) presença e ausência

de fatores protetivos ao uso de SPAs, (3) participação dos familiares na recuperação do usuário de SPAs, (4) os riscos que um dependente químico e sua família estão sujeitos; e (5) os conflitos familiares os quais podem fazer com que uma pessoa homossexual consuma SPAs.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. De acordo com Souza (2010) a revisão integrativa da literatura tem como objetivo sintetizar evidências qualitativas por meio da elaboração de um estudo do tipo “estado da arte” de um determinado campo científico. O presente trabalho seguirá as etapas preconizadas por Souza (2010) para realizar a revisão integrativa da literatura.

### **2.1 PERGUNTA DE PESQUISA, QUE ORIENTOU A COLETA E ANÁLISE DE DADOS**

Qual a relação entre sexualidade, relações familiares e o uso e o abuso de álcool e outras drogas?

### **2.1 AMOSTRAGEM**

Foram utilizados os descritores “sexualidade” e “drogas”, nas bases de dados: “SciELO”, “BVS” e “PUBMED” para a coleta de dados.

### **2.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO**

- Artigos publicados nos últimos 5 anos
- Artigos com resultados de pesquisa
- Artigos em português e em inglês

### **2.3 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO**

- Editorial
- Resenhas
- Artigos que não estejam disponíveis para download

Os artigos foram tabulados em tabela Excel, para posterior processo de triagem da amostra. Serão analisados, primeiramente, o título e o resumo dos artigos, para a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Após a aplicação destes critérios, todos os artigos disponíveis para download serão analisados na íntegra.

## **3 RESULTADOS PARCIAIS**

A família é um fator muito presente, tanto na prevenção, quanto no incentivo ao uso de SPAs (PRATA E SANTOS, 2007). A participação dos familiares na recuperação de dependentes químicos, mostrou-se fator que auxilia na reabilitação deste indivíduo, visto que servem como motivação à pessoa, para que ela deixe de utilizar SPAs (CARVALHO E LIMA, 2020). No entanto, ela pode ser um fator de coerção ao uso (PEREIRA et al, 2011). Uma família desestruturada e permeada por conflitos, deixa seus membros vulneráveis ao uso de drogas, haja visto que é fonte de grande estresse. Em busca de alívio, as pessoas dessa família, ou os membros mais vulneráveis, acabam fazendo o uso de SPAs, para lidar com suas angústias (MEDEIROS et al, 2013). Neste cenário, os adolescentes aparecem

em destaque nos estudos, porquanto estão em uma fase crítica e sensível da vida (PRATA E SANTOS, 2006).

Quando um membro da família alega ter uma orientação sexual divergente dos padrões heteronormativos, os demais membros tendem a ter uma reação negativa sobre esse assunto. Em alguns casos os parentes chegam a tomar medidas extremas contra essa pessoa, como: privação de alguns direitos e prazeres, controle de tudo o que esse indivíduo LGBT faça, discussões e ameaças, podendo até expulsarem essa pessoa de sua casa (BRAGA et al, 2018). Todas essas situações geram grande estresse nesse indivíduo, podendo fazer com que em alguns caso ele utilize drogas como uma forma de lidar com toda essa tensão sofrida (ROSA et al, 2017).

Um dos motivos das quais podem fazer com que um indivíduo utilize de SPAs, é a necessidade de sentir prazer e alegria diante de situações extremamente estressantes, como ser rejeitado por seus familiares, por exemplo (GARCIA et al, 2010). Outro motivo, é o medo da reação de seus amigos e parentes quando descobrirem a sua orientação sexual (GARCIA et al, 2012). Esse conflito interno por ser demasiado, faz com que a pessoa veja as SPAs como uma forma de lidar com a situação e continuar com sua rotina. Além disso, é possível que como a pessoa foi ensinada que o padrão heteronormativo é o correto, sente que os seus desejos sexuais são impróprios, o que é constantemente reforçado pela família, com piadas e ofensas, ocasionando grandes angústias nesse indivíduo (LIMA et al, 2019).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Espera-se encontrar na literatura científica evidências de que a família pode servir tanto como um fator tanto de prevenção, quanto de coerção ao uso de SPAs, por membros da comunidade LGBT, ou seja, mostrar a existente relação entre: drogas, família e sexualidade.

#### **REFERÊNCIAS**

BRAGA, Iara Falleiros et al. Violência familiar contra adolescentes e jovens gays e lésbicas: um estudo qualitativo. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 71, p. 1220-1227, 2018.

CARVALHO, Giselly W. da Luz; LIMA, Marluce Pereira Damasceno. FORTALECENDO LAÇOS: a família como possibilitadora das transformações e cuidados na vida de pacientes do CAPS em Jaicós–PI. Universidade Federal do Piauí. 2020. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/14827>

GARCIA, Marcos Roberto Vieira et al. Jovens LGBT em situação de rua: interfaces entre orientação sexual, estilo de vida e abuso de drogas ilícitas. In: I SEMINÁRIO VIOLAR, 2010, Campinas. Anais do I Seminário Violar. Campinas : UNICAMP, 2010.

GARCIA, Marcos Roberto Vieira et al. “VIDA LOKA”: ESTILO DE VIDA E VULNERABILIDADE À VIOLÊNCIA E AO ABUSO DE DROGAS ENTRE JOVENS LGBT EM SITUAÇÃO DE RUA. Universidade de São Paulo, 2012.

LIMA, Átila M., DO NASCIMENTO, R. T, CAZELLI, C. M., & de CARVALHO, T. G. F. (2019). Atributos da Atenção Primária à Saúde e ferramentas de medicina de família no atendimento às diversidades sexual e de gênero: Relato de caso. *Revista Brasileira De*

Medicina De Família E Comunidade, 14(41), 1785.  
[https://doi.org/10.5712/rbmfc14\(41\)1785](https://doi.org/10.5712/rbmfc14(41)1785)

MACHADO, Marcos Henrique. Prevenção e o combate às drogas ilícitas pela família como fator fundamental de diminuição da violência doméstica.

MEDEIROS, Katruccy Tenório et al . Representações sociais do uso e abuso de drogas entre familiares de usuários. *Psicol. estud.*, Maringá , v. 18, n. 2, p. 269-279, June 2013. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-73722013000200008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722013000200008&lng=en&nrm=iso)>. access on 01 May 2020.  
<https://doi.org/10.1590/S1413-73722013000200008>.

PEREIRA, Maria Odete et al. A percepção dos adolescentes acerca do álcool e outras drogas no contexto familiar. *SMAD, Revista Eletrônica em Salud Mental, Alcohol y Drogas*, v. 7, n. 3, p. 148-154, 2011.

PRATTA, Elisângela Maria Machado; SANTOS, Manoel Antonio dos. Reflexões sobre as relações entre drogadição, adolescência e família: um estudo bibliográfico. *Estud. psicol.* (Natal), Natal , v. 11, n. 3, p. 315-322, Dec. 2006 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-294X2006000300009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2006000300009&lng=en&nrm=iso)>. access on 01 May 2020.  
<https://doi.org/10.1590/S1413-294X2006000300009>.

PRATTA, Elisângela Maria Machado; SANTOS, Manoel Antonio dos. Família e adolescência: a influência do contexto familiar no desenvolvimento psicológico de seus membros. *Psicol. estud.*, Maringá, v. 12, n. 2, p. 247-256, Aug. 2007 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-73722007000200005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722007000200005&lng=en&nrm=iso)>. access on 01 May 2020.  
<https://doi.org/10.1590/S1413-73722007000200005>.

ROSA, B., & Junior, G. A. (2017). A CONSTITUIÇÃO DOS VÍNCULOS E ESTILOS FAMILIARES QUANDO OS FILHOS FAZEM USO DAS DROGAS. *Psicologia E Saúde Em Debate*, 3(1), 127-140. <https://doi.org/10.22289/2446-922X.V3N1A9>  
RIBEIRO, Danilo Bertasso et al. Motivos da tentativa de suicídio expressos por homens usuários de álcool e outras drogas. 2014.

SAGGESE, G. S. R. De afetos, diferenças e superações: Aids, subjetividades e transformação social entre homens homossexuais em São Paulo. *Bagoas - Estudos gays: gêneros e sexualidades*, v. 9, n. 13, 18 jun. 2016.

SILVA, Katianne Pereira et al. Centro de atenção psicossocial de álcool e outras drogas (CAPSAD): uma análise do trabalho realizado pelos profissionais junto à família dos usuários. 2018.

SOCIAL, CURSO DE SERVIÇO; ALVES, ÉRIKA LORENA FERREIRA. A VULNERABILIDADE DO USUÁRIO DE DROGAS NO TRATAMENTO DO HIV/AIDS  
SOUZA, Érica. Interseções entre homossexualidade, família e violência: relações entre lésbicas na região de Campinas (SP). *Sociedade e Cultura*, v. 15, n. 2, p. 297-308, 2012.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Integrative review: what is it? How to do it?. *Einstein (São Paulo)*, São Paulo , v. 8, n. 1,

p. 102-106, Mar. 2010 . Available from  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lng=en&nrm=iso)>. access on 18 May 2020.  
<https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Management of substance abuse: Psychoactive substances. 2020. Disponível em:  
<[https://www.who.int/substance\\_abuse/terminology/psychoactive\\_substances/en/](https://www.who.int/substance_abuse/terminology/psychoactive_substances/en/)>